



**RELATO DA XXII REUNIÃO ORDINÁRIA AMPLIADA DO PLENO EXECUTIVO
DA CAISAN**

DATA: 21 de outubro de 2015

HORÁRIO: 14h30 – 18h00

LOCAL: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Esplanada dos Ministérios, Bloco A - Auditório do Subsolo.

PAUTA

1. Abertura, aprovação da pauta e da ata da última reunião da CAISAN.

– Secretário Executivo da CAISAN – Arnaldo Campos;

2. Apresentação dos resultados das conferências estaduais, encontros temáticos e a proposta do Caderno de Debates que subsidiará as discussões da V CNSAN.

– Consultora para a V CNSAN - Marília Leão

3. Apresentação da agenda e desafios de cada setor sobre os temas que serão debatidos na V CNSAN.

- Representantes dos órgãos no Pleno Executivo

4. Informes.

- Programação da V CNSAN

- Participação do governo nas plenárias da Conferência

- Participação do governo na elaboração da Carta Política

- Balanço do número de delegados e convidados governamentais

- Relatores e Facilitadores do governo

- Outros

5. Encerramento.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

Às 14h30, o Secretário-Executivo da CAISAN, Arnaldo de Campos, deu início à XXII Reunião Ordinária Ampliada do Pleno Executivo da CAISAN, na presença dos representantes dos seguintes órgãos: MCTI, SG/PR, CC/PR, MDS, CONSEA, MS, MRE, CONAB/MAPA, MPOG, MDA, SDH/PR, MMA, SEPPIR, MI e MF.

ÓRGÃOS	REPRESENTANTES
MCTI	Luciane Costa
SG/PR	Enaile Iadanza, Iracema Moura, Thais Ponciano, Magda de Jesus
CC/PR	Magaly Marques
MDS	Arnaldo de Campos, Juliane Perini, Carmem Priscila Bocchi, Patrícia Gentil, Pedro Romani, Vera Dolabella, João Paulo Sotero, Guilherme Silva, Gardênia Scapim, Tatiana Guedes, Elesangela Sanches, Isadora Lacava, Jarbas Ferreira, Natalia Soares, Celiana Santos, Igor Arsky, Ricardo Franco, Juliana Macedo, Ana Heloisa Moreno, Denise Direito, Roberto Rodrigues, Jucinara Moraes.
CONSEA	Marcelo Gonçalves
MS	Michele Lessa, Eliane Assis, Letícia Oliveira, Alfredo Machado, Tatiane Pereira, Maria da Penha Campos, Bruna Pitasi, Micheline Luz, Maria Fernanda Maratori, Ana Carolina Lucena, Rui Leandro Santos, Iara Campos, Ana Cavalcante, Maria de Fátima Carvalho, Rafaella Santin e Renata de Araujo Ferreira.
MRE	Milton Rondó
CONAB/MAPA	Aroldo Neto, Maria do Socorro Oliveira, Maria Albanita, Newton Junior, Wagner Leite, Diracy Lacerda, Wellington Silva, Kelma Cruz, João Salomão, Janaina Kern
MPOG	Rafael Luís Giacomini
MDA	Juliana Antunes, Michele Calaça, Marcelo Piccin, Rodrigo Amaral, Daniela Metelo, Casseo Trovarto, Julia Aires
SDH/PR	Fernanda Ferreira Reis
MMA	Jânio Coutinho, Ronaldo Costa, Camila Oliveira, Gabriel



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

	Domingues, Krishna Bonavides, Leandro Palos, Daniela Nascimento, Roseli Bueno
SEPPIR	Carolina Hofs, Luciana Ramos
MI	Marcos Miranda, Irani Ramos
MF	Mônica Avelar, Othon Pereira, Aloisio Lopes

1. Abertura, aprovação da pauta e da ata da última reunião da CAISAN.

Após aprovação do relato da XXI Reunião Ordinária do Pleno Executivo, realizada em 02 de setembro, Arnaldo de Campos (SE-CAISAN) apresentou a pauta da presente reunião, aprovada pelos órgãos presentes.

Houve uma breve rodada de apresentação dos participantes e Arnaldo deu seguimento à reunião ressaltando que o objetivo da mesma seria a preparação do governo para a Conferência, abordando, principalmente, a programação e os desafios a serem abordados.

Arnaldo lembrou que foram realizadas 26 Conferências Estaduais, faltando apenas a do Espírito Santo, a ser realizada nos dias 24 e 25 de outubro, e realizaram-se centenas de Conferências Estaduais e Municipais.

Arnaldo relatou que a V Conferência contará com a participação de 152 delegados do governo federal, 70 convidados e cerca de 30 pessoas do governo que auxiliarão na intermediação e relatoria dos grupos de trabalho. A conferência contará, portanto, com mais de 10% dos participantes do governo federal.

Arnaldo fez um breve balanço das Conferências Estaduais e dos Encontros Temáticos, ressaltando que o governo federal participou de todas as etapas preparatórias, que contou com cerca de 9 mil participantes. Ressaltou a importância do engajamento dos estados e da apropriação dos documentos de subsídio elaborados pela Secretaria-Executiva da CAISAN.

Lembrou ainda que o legado da Conferência é apresentação dos resultados alcançados entre 2011 e 2015, entre eles a saída do Brasil do Mapa da Fome e a melhora em todos os indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional, além de dar continuidade ao abastecimento e acesso à alimentação, principalmente aos povos e comunidades tradicionais, e a discussão sobre a oferta de alimentos saudáveis e temas relacionados à educação alimentar e nutricional.



Arnoldo relatou que o debate da Conferência será um momento de troca de experiências entre todos os envolvidos com a temática da Segurança Alimentar e Nutricional e demonstrou o interesse do Pleno da CAISAN em lançar o Decreto pelo Pacto Nacional da Alimentação Saudável, disponibilizar para consulta pública o Projeto de Lei das Cantinas Saudáveis e lançar o Programa Nacional para Redução do Uso de Agrotóxicos (PRONARA) a partir de uma portaria interministerial.

Por fim, ressaltou que existe uma preocupação dos movimentos sociais em torno de algumas temáticas como a democracia, o receio de retrocesso e redução de recursos nas políticas públicas, além do período de crise econômica e política, e que o governo deverá estar preparado para esclarecer possíveis dúvidas.

2. Apresentação dos resultados das conferências estaduais, encontros temáticos e a proposta do Caderno de Debates que subsidiará as discussões da V CNSAN.

Marília Leão, consultora da SE-CAISAN, apresentou os principais resultados das Etapas Preparatórias da V CNSAN, as quais subsidiaram a elaboração do Caderno de Debates. Destacou ainda que teve o apoio da sociedade civil e do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) em todos os processos.

As Etapas Preparatórias foram compreendidas pelas Conferências Municipais, Conferências Estaduais e do Distrito Federal e pelos Encontros Temáticos. Participaram das conferências estaduais e do Distrito Federal aproximadamente 9.635 pessoas e das conferências municipais e regionais, 32.443 participantes. Marília lembrou que a grande diversidade de participantes marcou as conferências estaduais e municipais, totalizando 51 segmentos populacionais.

Além disso, foram considerados como etapas preparatórias o Seminário Nacional do SISAN, realizado pelo CONSEA e CAISAN, em novembro de 2014, e a minuta de exposição de motivos do CONSEA sobre Agenda Internacional, debatida na plenária de setembro de 2014.

Marília ressaltou que o Caderno de Debates, elaborado a partir das etapas preparatórias, tem como objetivo ser um instrumento de trabalho orientador de debates, ser fiel às discussões e propostas aprovadas nos estados e nos encontros temáticos, além disso, buscou-se respeitar os textos originais.



O Caderno de Debates foi estruturado conforme o Documento de Referência, em três eixos: i) Eixo 1 – Comida de Verdade: avanços e obstáculos para a conquista da alimentação adequada e da soberania alimentar; ii) Eixo 2 – Dinâmicas em curso, escolhas estratégicas e alcances da política pública no campo da soberania e segurança alimentar e nutricional; e iii) Eixo 3 - Fortalecendo o SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional).

Marília relatou que o Eixo 1 mobilizou o debate e que a maioria dos participantes compreenderam a linguagem da “Comida de Verdade”, o que motivou grande parte das propostas no eixo 2. O Eixo refletiu ainda a militância organizada da agricultura familiar e da agroecologia, além da forte disputa da natureza.

O Eixo 2 foi organizado em nove subtemas, sendo eles: i) Erradicação da fome e os desafios da pobreza e desigualdade social; ii) Evolução da produção agroalimentar e suas repercussões ambientais, sociais e no padrão alimentar; iii) Estratégias e políticas soberanas de abastecimento alimentar e as questões de SAN nos centros urbanos; iv) Direito à terra e ao território e a vulnerabilização de grupos sociais rurais; v) Desigualdades de gênero e implicações da produção e consumo da alimentação saudável; vi) Fatores limitantes do acesso universal à água como alimento e como recurso produtivo; vii) A atenção à saúde e à segurança alimentar e nutricional; viii) Processos permanentes de educação alimentar e nutricional e de preservação dos conhecimentos tradicionais: pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada; ix) Atuação internacional e cooperação sul-sul a partir dos princípios e diretrizes da política nacional de SAN.

Marília relatou também as principais propostas geradas nas etapas preparatórias em cada subtema, conforme quadro abaixo.

Subtema	Principais Propostas
Subtema 1	<ul style="list-style-type: none">• População Rural e Grupos Vulneráveis• Políticas Públicas e Equipamentos Públicos de Abastecimento
Subtema 2	<ul style="list-style-type: none">• Em defesa da Agroecologia e da Agricultura Familiar e Camponesa• Contra os agrotóxicos• Acesso à água de qualidade



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

	<ul style="list-style-type: none">• Produção e Certificação de alimentos agroecológicos e orgânicos
Subtema 3	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação na oferta de comida de verdade nos centros urbanos• Em defesa do PNAE• Em defesa da Agricultura Urbana e Periurbana• Em defesa da Economia Solidária
Subtema 4	<ul style="list-style-type: none">• Em defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais• Em defesa do acesso à terra e territórios e pela regularização fundiária• Em defesa dos Povos Indígenas• Em defesa dos Povos de Matriz Africana e Quilombolas• Em defesa da população rural• Em defesa dos Pescadores Tradicionais e População atingida por barragens
Subtema 5	<ul style="list-style-type: none">• Protagonismo feminino na política de SAN• Pela igualdade de gênero• Acesso a crédito e qualificação• Mulheres negras, indígenas e quilombolas
Subtema 6	<ul style="list-style-type: none">• Gestão de recursos hídricos• Tecnologias sociais e Acesso à água• Poluição, contaminação e revitalização ambiental
Subtema 7	<ul style="list-style-type: none">• Obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis• Atenção nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável (Guia Alimentar)• Saúde Materna e Infantil (aleitamento materno)• Em defesa dos portadores de necessidades alimentares especiais• Vigilância Sanitária e Rotulagem dos alimentos
Subtema 8	<ul style="list-style-type: none">• Em defesa da educação alimentar e nutricional• Educação e Pesquisa• Campanhas educativas



Subtema 9

- Brasil ratificar o Protocolo Facultativo do PIDESC
- Mudanças climáticas em todas as dimensões da segurança alimentar e nutricional
- Sociedade civil a nível global para uma atuação mais unificada sobre o sistema alimentar global, considerando como espaço estratégico de participação o CSA
- Cooperação Sul-Sul, construída a partir dos princípios da soberania alimentar e do direito humano à alimentação adequada
- Ampliar sua atuação em cooperação humanitária
- Recomendações para a atuação internacional do CONSEA

Com relação ao Eixo 3, Marília relatou que os estados compreendem que o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) é um sistema que pode organizar as Políticas e melhorar a qualidade de vida da população. Dentre as principais propostas geradas no eixo, encontra-se: i) Fortalecimento da intersetorialidade; ii) Fortalecimento dos CONSEAs com a articulação entre o poder público e a sociedade civil; iii) Gestão e financiamento do SISAN e o pacto federativo; iv) Conflito de interesses público-privado; v) Exigibilidade e monitoramento do DHAA.

3. Apresentação da agenda e desafios de cada setor sobre os temas que serão debatidos na V CNSAN.

Arnoldo relatou que o objetivo do item de pauta consistia em relatar sugestões, esclarecimentos e desafios de cada setor sobre os temas a serem debatidos na V CNSAN.

Newton Junior (CONAB) relatou a preocupação em dialogar com a realidade, principalmente com relação à escala de produção de alimentos saudáveis, e a importância de vincular a produção agroecológica com a inocuidade, boas práticas e desperdício dos alimentos.

Marcelo Piccin (MDA) reconheceu o grande processo de construção da Conferência, parabenizando a CAISAN, o CONSEA e os ministérios envolvidos nos debates. Ressaltou que



os avanços nesses quatro anos não abonam os desafios a serem enfrentados, destacando o acesso a terra e território e a produção de alimentos orgânicos.

Irani Ramos (MI) ressaltou a sua surpresa ao ler o Caderno de Debates e estar contemplada a temática da gestão de recursos hídricos e revitalização de bacias, preocupações que ganharam dimensão nas discussões do Ministério da Integração (MI) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA) ao longo dos últimos quatro anos. O mesmo ressaltou a importância de estar atento a ouvir propostas referentes a essas temáticas para a construção de novas agendas.

Michele Lessa (MS) parabenizou a CAISAN e o CONSEA pela organização da Conferência, ressaltou o avanço do SISAN nos últimos anos e a implementação do Guia Alimentar nos estados, pautando a agenda da alimentação saudável.

Michele solicitou ainda que fosse publicado com a Presidenta o Decreto do Aleitamento Materno que regulamenta propagandas de leites artificiais, mamadeiras, chupetas e papinhas industrializadas em veículos de comunicação.

Renata Ferreira (ANVISA) destacou a importância da apropriação sobre o tema de vigilância sanitária pelos órgãos que estão envolvidos com a temática, ressaltando que a mesma tem a finalidade de promoção das políticas de segurança alimentar e nutricional e não de obstáculo.

Por fim, Patrícia Gentil (SE-CAISAN) apresentou os materiais de subsídios elaborados pela CAISAN para a V Conferência, sendo eles: i) Documento sobre a atual agenda de Segurança Alimentar e Nutricional e suas perspectivas; ii) Indicadores e Principais Resultados do Plano Nacional de SAN; iii) Resultados parciais do MapaSAN2015; e iv) Folheto sobre Sistemas de Informação em SAN.

4. Informes.

4.1. Programação da V CNSAN.

Marcelo Silva (CONSEA) iniciou a apresentação da programação preliminar da V Conferência, a ser realizada entre os dias 03 a 06 de novembro, em Brasília/DF, lembrando que no dia 02 de novembro as atividades da Conferência se iniciariam com dois eventos: i) Encontro de Delegados e Delegadas Indígenas; e ii) Encontro Internacional.



O Encontro de Delegados e Delegadas Indígenas teria como objetivo a discussão da pauta da Conferência pelos participantes e o Internacional, discutir a agenda e apresentar a contextualização da Conferência aos convidados.

Arnoldo relatou que no dia 03, pela manhã, a programação inicia-se com o credenciamento e com a atividade intitulada “Falas do Brasil”, que são atividades paralelas de expressões artísticas diversas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional.

No período da tarde, será realizada a abertura da Conferência com a participação da presidenta Dilma Rousseff, com falas que representem a perspectiva governamental brasileira, e na sequência a palestra inaugural de Vandana Shiva e votação do regimento.

No segundo dia, será feita uma fala de abertura da presidenta do CONSEA, Maria Emília L. Pacheco, abordando o lema da Conferência. Posteriormente, será explicada a metodologia a ser utilizada nos grupos de trabalho e ainda pela manhã todos os grupos trabalharão o Eixo 1, cujo objetivo é construir um manifesto sobre “ O que é comida de verdade? ”. No período da tarde, uma nova metodologia será utilizada nos grupos, a fim de discutir a implementação do SISAN, e no período da noite, entre 18h30 às 20h30, acontecerão as atividades integradoras.

No terceiro dia, pela manhã, acontecerá a devolução dos trabalhos em grupo do dia anterior referentes ao Eixo 1 e 3. Em seguida, será feita uma nova apresentação metodológica referente aos trabalhos do Eixo 2, que será composto por duas etapas: i) priorização das propostas; e ii) debate em grupo. Por fim, será feita uma confraternização no período da noite.

No último dia, pela manhã, será feita uma plenária de devolutiva dos trabalhos em grupo das propostas do Eixo 2 e das Moções. O período da tarde ficará livre para a aprovação da Carta Política, encerrando o ciclo da Conferência.

Marcelo lembrou ainda que todas as Mesas da Conferência serão compostas por dois representantes da sociedade civil e dois representantes do governo e que existe a possibilidade de participação do presidente de honra do CONSEA, Luiz Inácio Lula da Silva.

4.2. Participação do governo nas plenárias da Conferência.

Patrícia relatou a importância do retorno dos Ministérios quanto à participação do governo nas Mesas de Debate da Conferência, cuja função será de mediação das Plenárias.



Por fim, Arnaldo lembrou que será criado um grupo de *whatsapp* dos delegados e convidados de governo para fins de troca de informações, organização e orientação de participação de forma mais ágil.

4.3. Outros Informes.

Milton Rondó (MRE) lembrou que será realizada a Reunião do Conselho de Segurança Alimentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), entre os dias 21 a 26 de novembro, em Díli, Timor-Leste. Ressaltou que estarão reunidos diversos atores ligados à temática de Segurança Alimentar e Nutricional, autoridades dos Governos, parlamentares, autoridades locais, organizações da sociedade civil, representantes do setor privado e pesquisadores de todos os Estados-membros da CPLP.

Nada mais havendo a tratar, às 18h deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou o presente relato que, depois de aprovado, será assinado.